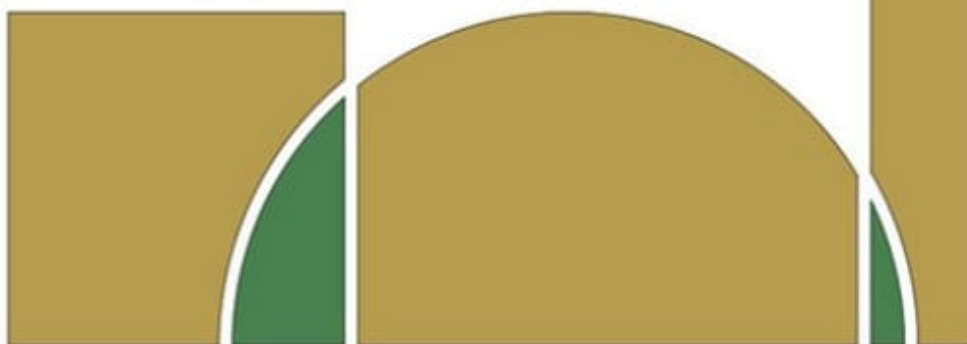


ACADEMIA
D ARTES
E VALONGO



PROJETO EDUCATIVO
2024-2027

ELABORADO POR:

Marco Araújo

Renata Niza

Fernanda Alves

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	3
MISSÃO	3
VISÃO	3
VALORES	4
A ESCOLA	5
1. CONTEXTO LEGAL	5
1.2 A ASSOCIAÇÃO “BANDA MUSICAL DE SÃO MARTINHO”	6
1.3. A PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE VALONGO	7
1.4. ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PROTOCOLADAS.....	8
O MEIO ENVOLVENTE.....	10
2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO	10
2.1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E ECONÓMICA	11
2.2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO	12
2.3. UM TERRITÓRIO COM IDENTIDADE.....	14
CONTEXTO PEDAGÓGICO	16
3. OFERTA EDUCATIVA.....	16
3.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS.....	17
4. COMUNIDADE ESCOLAR.....	18
Alunos	18
Corpo Docente.....	19
5.1. ESCOLA DE REFERÊNCIA DA REGIÃO.....	20
5.2. ENSINO DE EXCELÊNCIA.....	22
5.3. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO	23
5.4. DURAÇÃO	23

INTRODUÇÃO

O projeto educativo representa a identidade da instituição e da sua comunidade educativa. É nele que é feito o planeamento estratégico e institucional da escola, apontando de forma clara a missão, a visão, os objetivos gerais e as metas a serem atingidas, tendo em vista uma ação educativa no âmbito da autonomia pedagógica.

A criação, implementação e avaliação deste projeto visam unificar os diferentes interesses, necessidades e expectativas de todos os envolvidos e partes interessadas na comunidade educativa. O seu principal objetivo é aprimorar a qualidade da educação, permitindo enfrentar com eficiência os desafios cada vez mais complexos do ensino musical.

Neste sentido, o presente Projeto Educativo encontra-se dividido em três grandes partes. Uma primeira parte, A ESCOLA, onde se elucida o contexto legal, da instituição de onde nasce e com a qual existe um vínculo, os órgãos integrantes e a sua estrutura, a parceria com a Câmara Municipal de Valongo e as escolas do conselho com as quais existem parcerias e protocolos. De seguida, O MEIO ENVOLVENTE visa contextualizar o concelho de Valongo, oferecendo uma visão abrangente de sua localização geográfica e da sua evolução demográfica, até chegar à organização educativa e cultural da região. O CONTEXTO PEDAGÓGICO enumera os cursos e os instrumentos que a Academia oferece, as características do corpo docente e das instalações e define um plano de ação onde são estabelecidos objetivos e metas a cumprir e a respetiva operacionalização.

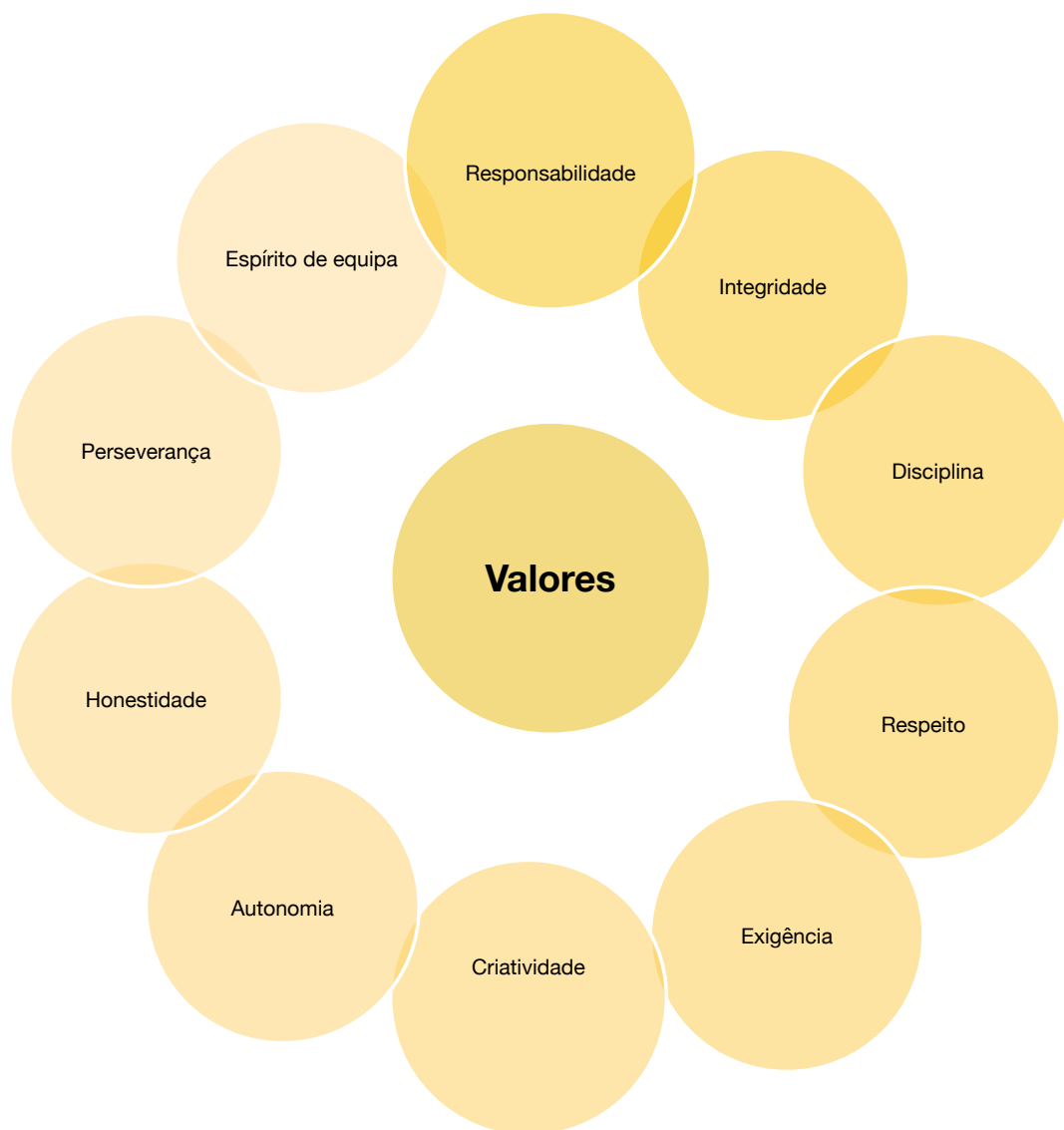
MISSÃO

A AAV tem a missão de assumir a formação musical e artística dos seus alunos, através de um ambiente familiar e acolhedor que potencia a aprendizagem de excelência.

VISÃO

A AAV pretende fortalecer o ensino da música no concelho de Valongo, alavancar o culto e o gosto pela mesma na comunidade. Para tal, pretende-se diversificar a oferta educativa, aumentar o número de alunos através da difusão da oferta educativa e do aumento do número de vagas, promover o sucesso e a continuidade nos respetivos cursos, dinamizar projetos e concertos que potenciem experiências enriquecedoras e envolver a comunidade escolar numa formação artística multifacetada através da música.

VALORES



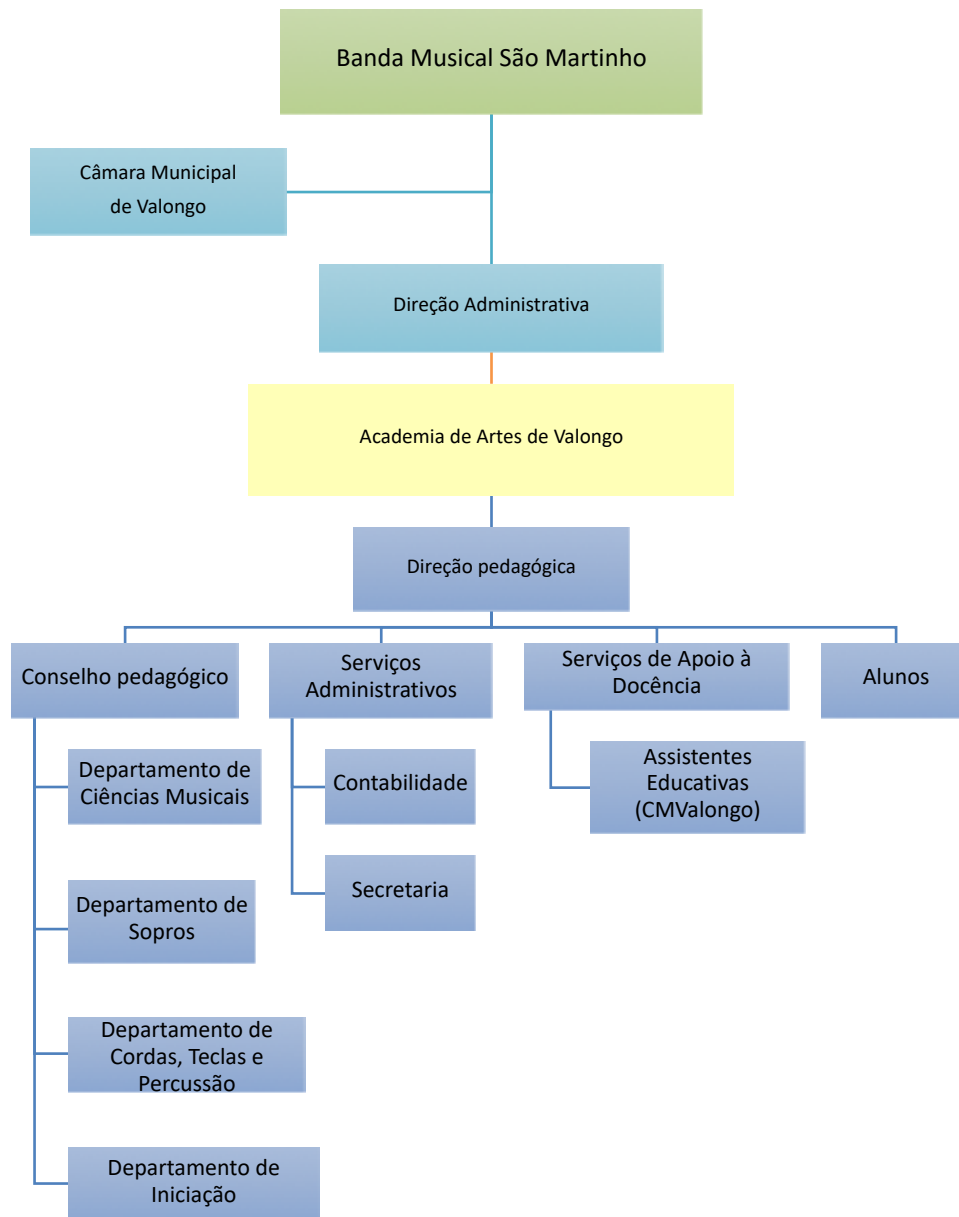
A ESCOLA

A Academia de Artes de Valongo é uma Escola do Ensino Artístico Especializado da Música, integrado na rede da Direção-Geral dos Estabelecimentos Escolares (DGEstE), com Autorização Definitiva de Funcionamento nº 142/EPC/Norte/2024, através de despacho da Senhora Diretora-Geral da Administração Escolar, exarado em 30 de janeiro de 2024. Tem como principal objeto a promoção, divulgação e ensino da música, contando para o efeito com o patrocínio da Câmara Municipal de Valongo.

1. CONTEXTO LEGAL

A AAV nasce com a oficialização da Escola de Música da Banda Musical de São Martinho. Essa oficialização, conferida pelo despacho da Senhora Diretora Geral da Administração Escolar, deu resposta ao pedido de criação do estabelecimento de ensino artístico especializado denominado *Academia de Artes de Valongo*. Pelo mesmo despacho foi concedida ao estabelecimento de educação *Academia de Artes de Valongo*, Autorização Definitiva para o ensino artístico especializado, para os cursos básico de Música, nas variantes Instrumentais de: Flauta Transversal, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra, para o ano letivo 2023/2024, com a lotação escolar para 48 alunos por turno/hora, e homologada a direção pedagógica colegial desempenhada por Marco Filipe Apolinário de Araújo e Fernanda Maria Nogueira Alves, sendo nomeado Jorge Luís de Almeida Benido como representante legal da Associação “Banda Musical de São Martinho”, entidade proprietária da Academia de Artes de Valongo, perante o Ministério da Educação.

1.1 ORGANOGRAMA



1.2 A ASSOCIAÇÃO “BANDA MUSICAL DE SÃO MARTINHO”

A Banda Musical de São Martinho constitui-se como a entidade titular da Academia de Artes de Valongo. Fundada em 1929, tem a sua génese retratada na Dissertação de Mestrado apresentada em 2018¹, no âmbito do Mestrado em Património, Artes e Turismo Cultural na Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico do Porto. Em contexto académico, a Banda Musical de São Martinho constituiu-se em 2019 como Orquestra de Sopros no âmbito do exame final do Mestrado em Direção de Orquestra do Departamento de Comunicação e Artes da Universidade de Aveiro. Foi

¹ <https://recipp.ipp.pt/handle/10400.22/14491>

em 2023, objeto de estudo pelos alunos do Mestrado em Bioengenharia da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto no âmbito da disciplina transversal de Competências de Liderança e visou o estudo da direção, coordenação e liderança de instituições de ensino não formal.

É com espírito proativo e empreendedor que a Banda Musical de São Martinho de Campo, entidade titular da Academia de Artes de Valongo, objetiva nos seus horizontes um sentido de Escola, academicamente reconhecida, socialmente integrada com o propósito de contribuir para o desenvolvimento social, educativo e cultural da região.

De salientar o persistente empenho por parte da Direção da Banda para a criação e manutenção de condições de trabalho justas e favoráveis à prossecução do presente projeto.

1.3. A PARCERIA COM O MUNICÍPIO DE VALONGO

As artes e a educação artística vão além do seu valor real, pois desempenham um papel fundamental no processo de aprendizagem e são geradoras de bem-estar emocional. Através das artes, as crianças e os jovens têm a oportunidade de expressar-se de forma criativa e única, desenvolvendo competências como a imaginação, a originalidade e a capacidade de comunicação. Através da educação artística, os alunos e alunas são incentivados a explorar diferentes formas de expressão, tais como: como a música, a dança, o teatro entre outras. Estas atividades permitem que eles experimentem, criem e descubram novas perspetivas e possibilidades. Além disso, são desafiados a pensar de forma crítica e a resolver problemas ao mesmo tempo que estimulam o desenvolvimento cognitivo.

Neste sentido, as autarquias locais desempenham um papel fundamental no apoio às artes junto da sua comunidade, quer no apoio a programas e iniciativas que incentivam a formação cultural e musical, fortalecendo a identidade cultural local, quer através de uma maior oferta e diversidade artística que proporcione o acesso igualitário à cultura para todos os cidadãos e cidadãs. Por sua vez, o Município de Valongo, enquanto Cidade Educadora, deverá estimular a educação artística, a criatividade e a inovação, promovendo e apoiando iniciativas culturais, tanto de vanguarda como de cultura popular, como meio de desenvolvimento pessoal, social, cultural e económico.

As parcerias educacionais desempenham, portanto, um papel significativo na ação educativa, devendo assumir protagonismo na elaboração do Projeto Educativo da Escola. Estas parcerias potenciam a exploração de manifestações culturais relevantes e desenvolvem o currículo e a competência cultural.

A Câmara Municipal de Valongo assume um papel determinante e fulcral. Neste contexto, é uma excelente parceira educativa, contribuindo de forma significativa para o projeto de desenvolvimento da Academia de Artes de Valongo. A Câmara de Valongo apresenta-se como parceira em vários aspetos do quotidiano da Academia de Artes de Valongo, nomeadamente: ao nível do apoio logístico - edifício, Auditórios Municipais e outros espaços públicos; ao nível das parcerias com o 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC's); das AAAP, atividades de animação e apoio à família; da promoção de várias atividades culturais; das programações conjuntas de atividades musicais. A Câmara Municipal de Valongo é a entidade responsável por grande parte do financiamento da Academia de Artes de Valongo com o apoio dado em vários parâmetros protocolados no início de cada ano letivo.

Enquanto Município Educador, a parceria reforça a necessidade de implementar projetos que estimulem a educação artística, a criatividade e a inovação, bem como o acesso à igualdade de oportunidades, contribuindo não só para a superação das desigualdades económicas e culturais, mas também para o progresso social e para a participação democrática na vida em comunidade.

A Câmara Municipal de Valongo atribuiu um apoio no valor de 25.026,50€ à Academia de Artes de Valongo, que promove o ensino artístico especializado da Música em regime articulado nas variantes instrumentais de Flauta Transversal, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra. O protocolo entre o Município de Valongo e a Banda de Música de São Martinho do Campo, que gere aquele estabelecimento de ensino, é válido para o ano letivo 2023/2024 e prevê uma lotação escolar de 48 alunos por turno/hora. Além do apoio financeiro, o Município de Valongo também assegura materiais e equipamentos, designadamente mobiliário e fotocopiadoras, necessários para o funcionamento da escola.

1.4. ESCOLAS DO ENSINO BÁSICO E SECUNDÁRIO PROTOCOLADAS

A Academia de Artes de Valongo tem vindo a constituir parcerias de colaboração do ensino da música com escolas, não só da freguesia de Campo e Sobrado, mas também das freguesias limítrofes.

Neste momento as escolas do ensino básico e secundário protocoladas são as seguintes:

Agrupamento de Escolas de Campo

- EBS de Campo

- EB da Azenha
- EB de Moirais
- EB de Balseilhas
- EB do Outeiro

Agrupamento de Escolas Vallis Longus

- EB da Ilha
- EB de Valado

Agrupamento de Escolas de Valongo

- EB de Sobrado
- EB de Fijós

Colégio de Ermesinde – Escola Católica

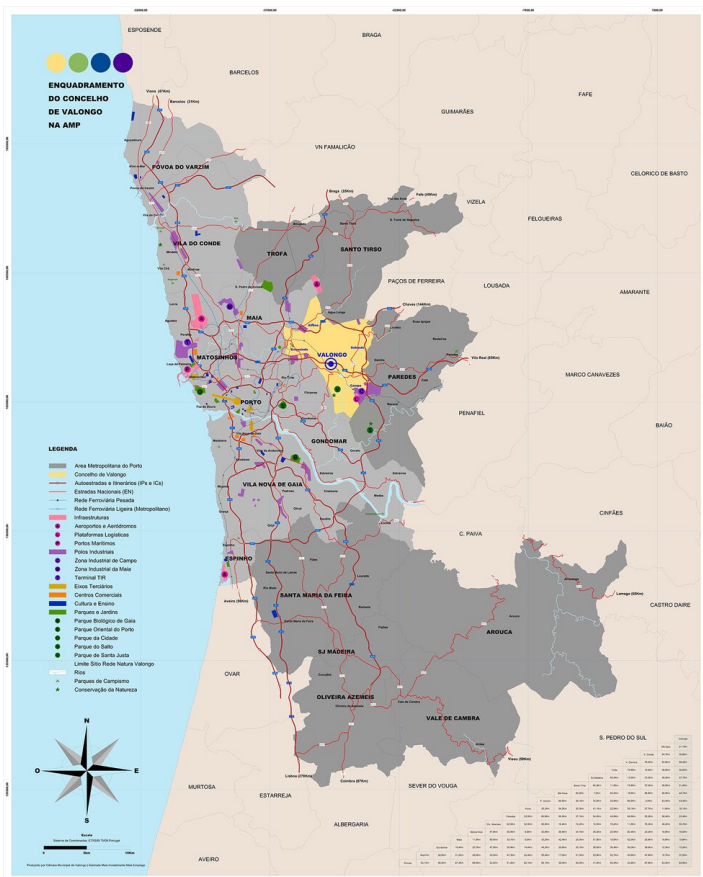
O MEIO ENVOLVENTE

A criação do concelho de Valongo remonta ao ano de 1836 e ocorre no contexto da reforma administrativa do País, compreendida no reinado de D. Maria II. Contudo, a ocupação humana desta região é muito anterior à romanização. Atendendo às características geomorfológicas do território do atual concelho, Valongo apresenta uma grande riqueza geológica e ambiental, de que são exemplo a exploração da lousa ou a criação de roteiros de preservação e exploração desportiva e recreativa da Serra, continua hoje a ser fator determinante no seu desenvolvimento e na sua identidade. Também o pão e os biscoitos de Valongo são marcas tradicionais do Concelho que até aos dias de hoje ajudam a criar laços e a reforçar o sentido de pertença da população ao Município.

2. ENQUADRAMENTO GEOGRÁFICO

O Concelho de Valongo localiza-se na Região do Norte e integra a Área Metropolitana do Porto, sendo que os limites geográficos compreendem a Norte, o concelho de Santo Tirso a Nordeste, o concelho de Paços de Ferreira a Este, o concelho de Paredes a Sudoeste, o concelho de Gondomar a Sul e a Oeste, o concelho da Maia.

O município de Valongo, concelho português do distrito do Porto, está subdividido pelas suas quatro freguesias: Alfena, Ermesinde, a União de Freguesias do Campo e Sobrado e Valongo, sendo esta última a sede do concelho.



2.1. EVOLUÇÃO DEMOGRÁFICA E ECONÓMICA

Com uma abrangência territorial de 75,7 km², no último recenseamento, em 2021, tinha uma população residente de 94.672 indivíduos, um crescimento de 814, em comparação com os censos de 2011, e uma densidade populacional de 1260 hab./Km².

Os dados censitários de 2011/2021 permitem-nos compreender as tendências evolutivas mais relevantes a nível demográfico: um crescimento demográfico muito baixo em Alfena; um dinamismo demográfico moderado em Ermesinde; um grande dinamismo demográfico na freguesia de Valongo, com um aumento acentuado da população residente.

Em termos relativos, Ermesinde é a zona que se destaca como a segunda maior concentração económica e populacional do país. Globalmente, Valongo tem mostrado um crescimento positivo nas últimas décadas, devido a uma combinação de fatores sócio demográficos, como a absorção da população das antigas colónias africanas, um aumento dos fluxos migratórios para a Europa e uma forte atração de populações provenientes dos municípios do interior do país atraídas pelo litoral costeiro do território nacional.

Esta combinação de fatores terá sido maximizada pela proximidade ao município do Porto, um centro polarizador de diferentes dinâmicas de toda a área metropolitana. É assinalável como algo de destaque que o município de Valongo, tanto do ponto de vista demográfico como socioeconómico, ocupa em muitos indicadores uma posição central que o coloca entre o grupo de municípios do Área Metropolitana do Porto (localizados ao seu redor) com dinâmicas mais positivas.

A área metropolitana em que se insere tem acolhido uma série de investimentos infraestruturais determinantes para o desenvolvimento da Região. São exemplos disso a renovação e ampliação do Aeroporto Francisco Sá Carneiro, a construção do Metro e de uma série de estruturas rodoviárias regionais que têm permitido toda uma maior mobilidade de pessoas e de bens.

A proximidade ao aeroporto Francisco Sá Carneiro ou ao Porto de Leixões (Matosinhos) bem como às linhas de metro que servem localidades próximas como Maia ou Rio Tinto, colocam Valongo na servido de transportes públicos. Há carreiras rodoviárias para todas as localidades do concelho e existem transportes regulares entre Matosinhos e o município de Valongo. De comboio, na linha do Minho, que serve a estação de Ermesinde, e, na linha do Douro, a estação de Valongo. Conta ainda na rede ferroviária com os apeadeiros da Palmilheira e Travagem, em Ermesinde, Cabeda em Alfena, Susão em Valongo e S. Martinho em Campo. A rede de autoestradas que servem o Município de Valongo contempla a pelo litoral a A3, A4

ou A41. Pelo interior o Município é servido pela A4, A41 e A42. Chegado/a a Valongo instale-se numa das nossas unidades hoteleiras.

Em termos genéricos, as taxas de cobertura dos serviços básicos prestados à população apresentam valores idênticos aos restantes municípios da AMP. A drenagem e o tratamento de águas residuais cobrem cerca de 96% da população residente no concelho de Valongo, o abastecimento de água e de eletricidade, rondam os 97%, enquanto na recolha de resíduos sólidos apresenta uma taxa de cobertura de 100% da população.

2.2. EDUCAÇÃO E FORMAÇÃO

Conscientes de que a Educação é um eixo fundamental do nosso crescimento social e tem que merecer a nossa atenção permanente, o caminho percorrido por Valongo enquanto Município Educador (em Maio de 2015, o Município de Valongo aderiu à Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) materializado no nosso **Projeto Educativo Municipal e Plano de Ação**, clarificam e sustentam a vontade de Valongo em construir uma cidade democrática, solidária e inclusiva para todas as pessoas, em todos os tempos e espaços das suas vidas, prevendo e articulando os recursos para a construir e sequenciando e priorizando as etapas do percurso que permitirá atingi-la. Ser cidade educadora é um compromisso de todos (municípios, sociedade civil pública e privada), na construção de uma cidade mais educadora, cidadã, democrática e solidária. Nesta linha de atuação, desafia-se todas as instituições a divulgarem as suas experiências e boas práticas promotoras dos princípios consagrados na Carta das Cidades Educadoras.

O município de Valongo, no âmbito da transferência de competências assumidas a 1 de janeiro de 2020, tem responsabilidades diretas ao nível do pré-escolar e 1º ciclo do Ensino Básico que incluem: equipamentos (gestão do parque escolar, propriedade e manutenção); gestão de recursos humanos não docentes; a ação social escolar (alimentação, auxílio económico e transportes) e gestão das Atividades de Enriquecimento Curricular (AEC) e das Componente de Apoio à Família (CAF).

Além destas responsabilidades, e a par de outras atividades no âmbito da educação pré-escolar, ensino básico, secundário, ensino profissional e do ensino superior, a autarquia de Valongo assume uma intervenção educativa estruturada orientada pelo Projeto Educativo Municipal e articulada com os projetos educativos e planos de atividades dos Agrupamentos de Escolas com vista à promoção do sucesso escolar. A autarquia assegura também a articulação entre os serviços de psicologia e

orientação dos diferentes Agrupamentos de Escolas através da sua equipa multidisciplinar.

A rede pública está organizada em 6 agrupamentos: Alfena, Campo, Ermesinde, S. Lourenço, Valongo (Sobrado) e Vallis Longus.

O **Conselho Municipal de Educação (CME)** é a instância de coordenação e consulta, que tem como objetivo fomentar o planeamento da política educativa do concelho de Valongo, articulando a intervenção dos agentes educativos e dos parceiros sociais interessados. Este reúne sempre que é necessário e nos termos da legislação, pronunciando-se sobre as matérias de importância fundamental, no âmbito da política educativa concelhia.

A criação do Conselho Municipal de Educação de Valongo ocorreu em 2003. É composto por elementos da autarquia, das freguesias do Concelho e do representante do Conselho Municipal de Juventude, integra, ainda, representantes de toda a comunidade educativa (delegação regional de educação, diferentes níveis de ensino público e privado, diretores/as de agrupamentos e de instituições particulares de ensino, docentes, associações de pais, mães e encarregados/as de educação e associações de estudantes), representantes da formação profissional, das Instituições Privadas de Solidariedade Social (IPSS), da Segurança Social, da Saúde, da Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ), Forças de Segurança e dos serviços públicos da Juventude e Desporto.

Paralelamente, a autarquia de Valongo, enquanto entidade promotora, tem apostado fortemente na formação profissional de jovens à procura de primeiro emprego e de desempregados de longa duração, investindo assim na qualificação de mão-de-obra em áreas consideradas estratégicas para o tecido produtivo local.

São várias as Associações, IPSS e Empresas de Formação Profissional que frequentemente contam com o apoio da Autarquia no desiderato da formação profissional e reconhecimento/validação de competências, com as óbvias vantagens daí decorrentes para o aumento da oferta de possibilidades de qualificação dos municípios. A este nível, salienta-se a existência de três centros de formação profissional que operam em áreas específicas e têm formado profissionais de qualidade:

- CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica;
- AFTEM - Associação para a Formação Tecnológica, Engenharia Mecânica e Materiais;
- PROFIVAL - Escola Profissional de Valongo

No sentido de encontrar novas respostas para integração de *Jovens que Não Estudam e Nem Trabalham*, o Município de Valongo tem desde 2019 um protocolo de colaboração com o Centro Social de Ermesinde, Agrupamento de Escolas de Ermesinde e a DEGEstE para a dinamização da **Escola Segunda Oportunidade**. Este é um projeto pioneiro e inovador, desenvolvido em apenas três concelhos do país, um dos quais Valongo. A Escola de Segunda Oportunidade de Valongo destina-se aos alunos que abandonaram o sistema educativo, para que estes possam voltar à escola, concluir os estudos e terem um certificado.

2.3. UM TERRITÓRIO COM IDENTIDADE

Valongo apostou numa estratégia inovadora de promoção do concelho criando logomarcas que reforçam a nossa identidade e nos diferenciam dos outros territórios: serras e rios, regueifa e biscoito, ardósia, brinquedo tradicional português, bugiadas e mouriscadas e santuário, a que se juntaram mais três marcas identitárias das nossas gentes e do nosso território: as trilobites, os romanos e os ferroviários.

Valongo é uma referência inequívoca na região em termos de programação cultural que prima pela regularidade e qualidade inegável. A oferta de variados serviços culturais ao dispor dos munícipes e visitantes é, igualmente, uma realidade. O concelho encontra-se dotado de diversificados equipamentos distribuídos pelas três cidades e duas vilas de Valongo. Espaços como os Centros e Fóruns Culturais oferecem variadíssimas atividades e espetáculos de expressão amadora ou profissional.

A Biblioteca Municipal merece a visita de imensos escritores de renome, visto que o Arquivo Histórico oferece um serviço de consulta e leitura de documentos de grande valor histórico. Culturalmente, Valongo é um concelho capaz de atrair milhares de pessoas ao longo de todo o ano, com uma [agenda cultural](#) rica.

EDIFÍCIOS CULTURAIS



Auditorio Municipal Dr. António Macedo

M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt

Sala das Artes



Fórum Cultural de Ermesinde

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt



EDIFÍCIOS CULTURAIS

EDIFÍCIOS CULTURAIS

Biblioteca Municipal de Valongo

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt

Biblioteca de Ermesinde

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt



Museu Municipal e Arquivo Histórico de Valongo

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt

Oficina da Regueifa e do Biscoito de Valongo

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt

EDIFÍCIOS CULTURAIS



Centro Cultural de Alfena

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt



Centro Cultural de Campo e Museu da Lousa

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt



Centro de Documentação da Bugiada e Mouriscada

M: 27 de Outubro
M: Avenida do Outubro, n.º 22
C: 4440-400 Valongo
T: +351 220 220 600
E: info@cm-valongo.pt

EDIFÍCIOS CULTURAIS

CONTEXTO PEDAGÓGICO

3. OFERTA EDUCATIVA

A oferta educativa da Academia é estipulada pela legislação que foi sendo produzida pelo Ministério da Educação para as escolas públicas do ensino artístico especializado da música, nomeadamente a partir da publicação do Decreto-Lei n.º 310/83, de 1 de julho.

Assim, os cursos atualmente em funcionamento na Academia de Artes de Valongo são o Curso de Iniciação em Música, o Curso Básico de Música que seguem os planos de estudos e as disposições e orientações constantes na Portaria 223-A/2018, de 3 de agosto, e ainda o Curso Livre, proporcionando a aprendizagem dos seguintes instrumentos: Flauta Transversal, Oboé, Fagote, Clarinete, Saxofone, Trompa, Trompete, Trombone, Tuba, Percussão, Piano, Violino, Viola, Violoncelo, Contrabaixo e Guitarra. No que se refere à admissão de novos alunos, a AAV enquanto escola de Ensino Artístico Especializado da Música faz a admissão dos novos alunos através de provas de ingresso, desenvolvidas por níveis etários e de ensino, onde os candidatos são seriados pelas suas aptidões e/ou pelos seus conhecimentos musicais, independentemente da sua área de residência.

Curso de Iniciação em Música

O curso de iniciação em música destina-se a todas as crianças do 1º Ciclo do Ensino Básico

Disciplinas	Carga Horária Semanal
Instrumento (dois alunos)	60´
Formação Musical	45´
Classes de Conjunto	45´

Curso Básico de Música

O curso básico de música funciona em regime articulado ou em regime supletivo e destinam-se aos alunos que frequentam o 2º ciclo e o 3º ciclo.

Disciplinas	Carga Horária Semanal
Instrumento	45´
Formação Musical	90´
Classes de Conjunto	135´

Curso Livre de Instrumento

O curso livre destina-se a qualquer pessoa que pretenda aprender um instrumento, não existindo obrigatoriedade do cumprimento de programas oficiais.

Disciplinas	Carga Horária Semanal
Instrumento	60´

3.1. INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS

A Academia possui uma sala polivalente direcionada para as audições/apresentações públicas, mas também para as aulas de orquestra de sopros e percussão, orquestra orff, outras classes de conjunto e percussão. Tem 2 salas destinadas à lecionação da disciplina de Formação Musical, 7 salas destinadas ao ensino de instrumento e ainda uma sala de espera para pais e encarregados de educação. Possui um amplo espaço de recreio interior e exterior, 4 casas de banho, duas delas com acesso a mobilidade reduzida, uma sala da Direção Pedagógica e secretaria. Todas as salas possuem iluminação natural, uma vez que têm janelas para o exterior. As salas de aulas de grupo já possuem ar condicionado, sendo um objetivo próximo expandir a todas as salas da Academia.

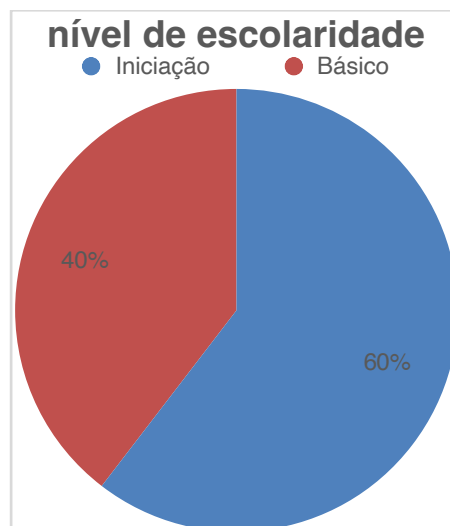
Possui instrumentos musicais para empréstimo gratuito aos alunos que deles necessitam, quer para uso individual, quer para as aulas de grupo na Academia: 1 Flauta; 2 Clarinetes em Mib e 7 Clarinetes em Sib; 2 Saxofones alto, 1 tenor e 1 barítono; 3 Trompetes; 3 Trompas; 2 Tubas; Instrumentos de Percussão de Orquestra incluindo 1 Marimba, 1 Vibrafone, 2 Xilofones de 3, 5 oitavas; Instrumentos Orff (12 xilofones e metalofones); 5 pianos.

4. COMUNIDADE ESCOLAR

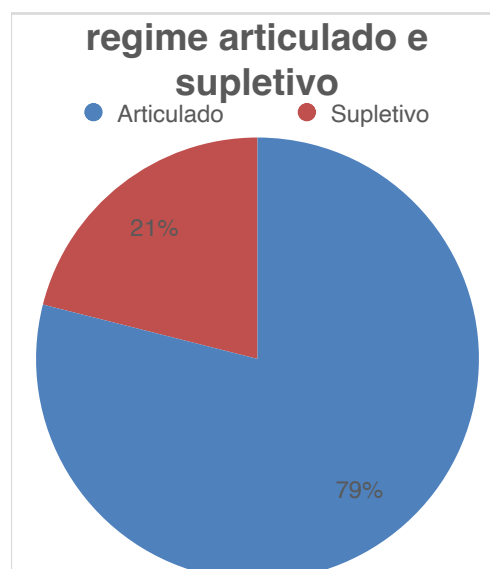
Alunos

No ano letivo 2023/2024 matricularam-se na Academia de Artes de Valongo 48 alunos, dos quais 29 alunos inscritos em Iniciação em Música e 19 inscritos no Curso Básico de Música, distribuídos pelos seguintes instrumentos: Clarinete (5), Flauta Transversal (6), Guitarra (6), Percussão (8), Piano (6), Saxofone (4), Trompa (2), Trompete (1) e Violino (10). A grande maioria vive no Concelho de Valongo, no entanto, contém um número significativo de alunos provenientes de concelhos limítrofes (Paredes e Gondomar).

O gráfico demonstra o número de alunos que frequentam o Curso de Iniciação em Música e o Curso Básico de Música com 60% e 40% respetivamente.



No que diz respeito aos alunos do Ensino Básico, os alunos integram o regime articulado e o regime supletivo, sendo que a esmagadora maioria (79%) integra o regime articulado e os restantes alunos (21%) frequentam a Academia em regime supletivo.



Corpo Docente

O corpo docente da AAV é constituído por 14 professores, em que 2 destes lecionam também nas escolas protocoladas do Agrupamento de Escolas de Campo, de Vallis Longus e de Valongo nas Atividades de Enriquecimento Escolar (AEC's) e Atividades de Animação e Apoio à Família (AAAF's). A percentagem de professores com habilitação profissional para a docência é de 82%. Os restantes professores (17%) encontram-se em processo de finalização de obtenção de habilitação para a docência.



5. PLANO DE AÇÃO

No plano de ação são enumerados objetivos e metas a atingir, para os quais são estipulados planos de ação que irão concretizar os objetivos e determinar os indicadores e instrumentos utilizados na análise e avaliação dos resultados.

5.1. ESCOLA DE REFERÊNCIA DA REGIÃO

A preparação dos alunos visa proporcionar uma formação de excelência, orientada para o prosseguimento de estudos no ensino superior, a entrada no mercado de trabalho em profissões de nível intermédio e o desenvolvimento cultural integral. A formação específica do aluno deve incluir conhecimento e domínio das diversas áreas da formação musical, uma sólida prática instrumental, formação teórico-prática em ciências musicais, alta capacidade de leitura musical, habilidade interpretativa em diferentes géneros e estilos musicais, familiaridade com o repertório contemporâneo e competência para sua interpretação, além de prática contínua de música em conjunto.

Área de intervenção	Metas a atingir	Ações	Indicadores de Avaliação	Instrumentos
Ingresso de alunos	Aumentar a procura do número de alunos com acesso ao EAE e interesse em autofinanciamento	Divulgação do ensino artístico na comunidade através de concertos e apresentações. Divulgação da oferta educativa nas escolas do concelho de Valongo e nos concelhos limítrofes.	Número de alunos a ingressar o ensino artístico na AAV.	Inscrições
Financiamento	Aumentar o apoio financeiro das entidades autárquicas para a abertura de um maior número de vagas financiadas	Diálogo de sensibilização das entidades responsáveis	Número de novas vagas financiadas	Inscrições

Resultados escolares	Melhorar a média dos resultados escolares dos alunos na componente artística	Monitorizar o desempenho escolar regularmente através de reuniões intercalares e do diálogo com os encarregados de educação.	Número de Encarregados de Educação presentes nas audições, concertos e outras ações.	Atas das reuniões de avaliação. Pautas de avaliação.
		Realização de um concurso interno destinados a todos os alunos da AAV	Número de alunos que participam no concurso	Resultados do concurso interno.
Audições e masterclasses	Aumentar o número de alunos que participam em audições e masterclasses	Incentivar os alunos participarem nas audições, fomentando o estudo regular com o objetivo performativo.	Número de alunos que participam nas audições.	. Atas de Conselho Pedagógico. . Plano Anual de Atividades
		Incentivar os alunos a adquirirem novos conhecimentos e experiências através da participação em <i>Masterclasses</i> .	Número de <i>Masterclasses</i> realizados. Número de alunos que participam.	. Atas de Conselho Pedagógico. . Plano Anual de Atividades
Oferta educativa	Alargar a oferta educativa para o ensino secundário	Criar condições para o alargamento da oferta educativa ao ensino secundário.	Alteração da oferta educativa da AAV.	
	Proporcionar o contacto com outras vertentes musicais	Planear <i>Workshops</i> e <i>Masterclasses</i> . Sensibilizar os professores para a utilização de outras linguagens musicais.	Número de <i>Workshops</i> e <i>Masterclasses</i> Realizados e o número de participantes.	. Atas de Conselho Pedagógico. . Plano Anual de Atividades

5.2. ENSINO DE EXCELÊNCIA

Para garantir um ensino de excelência é essencial melhorar a Escola como instituição educativa. Isso envolve uma gestão eficiente e organizada, valorizando tanto o ambiente de trabalho quanto o ensino-aprendizagem. Promover diversas experiências extracurriculares, como projetos, visitas de estudo e intercâmbios, amplia os horizontes dos alunos e contribui para a sua formação integral. Melhorar a escola envolve uma abordagem holística que contempla a gestão eficiente, a valorização dos profissionais, a disponibilização de recursos de qualidade e a promoção de experiências educativas diversificadas.

Área de intervenção	Metas a atingir	Ações	Indicadores de Avaliação	Instrumentos
Corpo docente	Aumentar a percentagem do número de professores com profissionalização.	Incentivar os professores a terminarem a profissionalização	Percentagem de professores profissionalizados	Certificado de habilitações dos docentes.
Corpo não docente	Melhorar o funcionamento da escola	Contratar um assistente de ação educativa formado para dar apoio às atividades letivas, receção de alunos e pais.		
Encarregados de Educação	Envolver os Encarregados de Educação no processo de ensino e aprendizagem	Consciencializar os encarregados de educação para o papel que desempenham no processo educativo através do diálogo recorrente entre pais e professores, sensibilizando e incentivando à sua presença nas audições e nos concertos.	Número de Encarregados de Educação presentes nas audições, concertos e outras ações.	Atas de Conselho Pedagógico. Relatórios de Avaliação de Atividades

Instalações AAV	Melhoria das instalações existentes.	Construir um auditório principal.		
Material	Dar resposta às necessidades educativas dos alunos	Aquisição de instrumentos, de quadros escolares, de projetores e material multimédia		
Parcerias	Alargar o leque de escolas e entidades que têm parceria e protocolos com a AAV	Divulgação da oferta educativa da AAV no âmbito do ensino artístico.	Aumento de entidades protocoladas ou parceiras da AAV.	Atas de Conselho Pedagógico.

5.3. AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO

É da competência do Conselho Pedagógico a elaboração, aprovação, acompanhamento e avaliação da execução do Projeto Educativo da AAV. Assim, deverá o Conselho Pedagógico proceder à avaliação periódica a fim de aferir o nível de cumprimento dos objetivos propostos neste Projeto Educativo. No final de cada triénio a avaliação do Projeto Educativo é realizada, sendo o Conselho Pedagógico responsável por monitorizar a sua evolução, avaliar e elaborar um relatório de avaliação que saliente os pontos fortes e fracos detetados e que aponte caminhos para a sua resolução.

5.4. DURAÇÃO

Este Projeto Educativo está em vigor durante o triénio 2024/2027